

CAICC
RELATÓRIO DO CURSO REGIONAL CENTRO 2014

Nome do Curso: Uso de TIC para Comunicação e Boa Governação

Local: Sala de Formação Supertech - Cidade de Chimoio

Data: 28 de Julho – 01 de Agosto de 2014

Duração: 5 dias

1. FACILITADORES

1. Lázaro Bamo
2. Matateu Ubisse

2. PARTICIPANTES

Província	RC / CMC / RTVC	Nome	Função	Contactos
Sofala	Búzi	Sónia António	Locutora/Jornalista	826446966
	Dondo	Amália Salomão	Locutora/Jornalista	824056140
	Marromeu	Domingos Serrão	Locutor/Jornalista	822574317
	Chemba	Cristo Quembo	Locutor/Jornalista	829574781
Manica	Sussundenga	Ricardo Lourenço	Locutor/Jornalista	825138444
	Mossurize	Juliana Muanambane	Assistente	
Tete	Chitima	Helder Luís	Locutor/Jornalista	826613644
	Marávia	Gomes Lenard	Coordenador	849003541
	Changara	Júlio Cubassear	Coordenador	822411640
	Nkhata	Alfredo Ceriano	Locutor/jornalista	

3. CONSTRANGIMENTOS DA FASE DE PREPARAÇÃO

- A sala de formação que fora reservada com a Cruz Vermelha de Moçambique não tinha computadores nem internet, facto que obrigou a equipa em campo, em coordenação com os colegas de Maputo, procurar e alugar uma sala com 10 computadores e Internet na cidade de Chimoio. A sala só foi conseguida na segunda-feira, primeiro dia da formação (28/07/2014) quase ao meio-dia, o que obrigou um atraso de um dia na formação.
- A previsão inicial indicava que a hospedagem e formação seria no mesmo local, isto é, na Cruz Vermelha, porém com a falta de sala e posteriormente o aluguer da sala na cidade, houve a necessidade de arranjar o transporte dos 10 participantes, facto que não havia sido previsto no orçamento.

- As caixas com o material de formação só chegaram ao Aeroporto de Chimoio na segunda-feira pelas 15h. Na manhã do mesmo dia a equipa do CAICC foi procurar saber porque as caixas não chegaram no sábado pois o envio fora feito dia anterior; mediante o funcionário da MEX do departamento de cargas, o avião escalado não trouxe carga no Sábado e Domingo. Graças a alguns contactos directos com o pessoal da MEX em Maputo a carga embarcou quando era 11h para o avião que vinha a Chimoio.
- A Internet usada na sala de formação funcionava no modelo de Internet café, o que obrigava que depois de alguns minutos os computadores bloqueassem por causa do tempo de navegação, e a conectividade era baixa pois era TDM 512KBp/s. Este facto veio a ser mais presente quando procedeu-se com demonstrações de ferramentas do CAICC como WhatsApp, Website, Youtube que necessitam de grande largura de banda para Stream e Download. Para minimizar este problema a equipa do CAICC teve que adquirir recargas móveis (Movitel) que prontamente conectou ao Router e partilhou a Internet com os colegas para continuar com as actividades.
- O participante de Catandica Pita Quembo não apareceu, porque estava ocupado com outras actividades segundo o seu Coordenador.
- Inesperadamente e felizmente apareceu o voluntário de Nkhata, que durante a preparação para o curso em Tete tinha sido contactado. Depois houve cancelamento daquele curso, mas o coordenador mandou ele vir e a equipa colocou-o no lugar do participante de Catandica.
- Dois participantes reclamaram do valor do transporte por não ser o valor real cobrado pelo transportador e que segundo eles a pessoa de contacto (coordenador) não tinha em mente os valores exactos.

4. MATERIAL USADO

1. Lei de Imprensa
2. Legislação Eleitoral
3. Código de Conduta de Cobertura Eleitoral
4. Constituição da República
5. Folheto CAICC
6. Info CAICC
7. Lista de Contactos das RC/CMC actualizada
8. Lei do voluntariado
9. Rastreios CIP
10. Manual Básico de Mobilização de Recursos
11. Manual Adobe Audition
12. Fichas de avaliação
13. Manual do curso web 2.0
14. CD Eleições actualizado II Edição
15. CD ONHM - Médico
16. CD Discursos
17. DVD Xinavane

18. DVD MASC
19. CD Conheça as Nossas leis
20. CD do Concurso 2012
21. CD Exposição
22. Software diverso

5. O CURSO

A Equipe do CAICC chegou a Chimoio dois dias antes do início do curso (Sábado, dia 26 de Maio), e no mesmo dia deslocou-se a Cruz Vermelha para confirmar a chegada e verificar se as condições de hospedagem dos participantes estavam conforme. Na tarde voltou-se para verificar a sala de formação, porém descobriu-se que a sala não tinha computadores e internet.

Os participantes chegaram no dia seguinte, 27 de Maio. No final da tarde de domingo a equipa foi até ao local de alojamento dos formandos para cumprimentá-los e dar-lhes as boas vindas bem como uma breve introdução sobre a semana de formação que lhes aguardava.

Na segunda-feira dia 28 (início da formação) a equipa do CAICC dedicou a manhã à procura da sala; felizmente encontrou uma sala no centro da cidade e no mesmo dia o equipamento foi levantando no aeroporto. A formação teve o seu início na terça-feira dia 29, quando a equipa do CAICC procedeu com a entrega do material de formação aos formandos.

O primeiro dia da formação foi dedicado a recuperar o dia anterior perdido; o empenho dos participantes e a auto-ajuda entre eles foi preponderante na compreensão dos temas e ajustar os conteúdos no calendário. Durante os 4 dias de formação os participantes efectuaram diversas trocas de experiências em função dos temas que eram tratados.

Na sexta-feira dois voluntários tiveram que sair do curso para as suas províncias, por motivos familiares, são eles: Gomes Lenard de Marávia que tinha o seu filho hospitalizado e precisando de transfusão sanguínea, e a Juliana Muanambane de Mossurize que teve um incêndio na sua casa enquanto crianças dormiam lá.

6. RESULTADOS PRÁTICOS

a) SERVIÇOS DO CAICC

Depois da abertura, apresentação de intervenientes e delimitação dos objectivos do curso, foi tratado o primeiro tópico. Neste, foi abordado um conjunto de ferramentas e serviços que o CAICC disponibiliza aos seus parceiros locais - a sessão decorreu na parte da manhã e foram abordados os seguintes temas:

- Helpdesk – Nesta categoria houve explicação sobre o fluxo de funcionamento do Helpdesk, foram apresentadas as ferramentas que constituem o Helpdesk e como os parceiros devem proceder para usar estas ferramentas. As ferramentas apresentadas foram: as linhas verdes, CAICC-SMS, E-mail, Skype e Ajuda Online bem como os pontos focais e ajuda através do website do CAICC. A maioria dos formandos já tinha conhecimento das Linhas Verdes, pois já tinha um contacto com documentos do CAICC e com o Helpdesk.

- CD Manutenção – Nesta secção houve demonstração dos módulos que compõem o CD, houve uma explicação selectiva de todos temas, foi explicado o papel da manutenção preventiva para a protecção do equipamento informático. Os participantes usaram o CD durante a explicação para poder visualizar os vídeos e resolver alguns exercícios. Os participantes mostraram uma grande satisfação ao obter uma cópia do CD, isto porque um dos grandes problemas do equipamento é a falta de manutenção consequente da falta de conhecimentos básicos.
- Introdução ao Olavula – Nesta secção houve explicação geral do projecto Olavula, seus objectivos e serviços que o público poderá obter e igualmente as vantagens. Os participantes demonstraram muito interesse em que o Olavula fosse alastrado a nível dos distritos e localidades de forma que as comunidades locais tivessem mais participação na governação, outro aspecto relevante é que os participantes informaram que assim que o projecto estiver oficialmente lançado podem participar como agentes dinamizadores publicando na Rádio o número de interacção.
- Concursos do CAICC – Nesta secção explicou-se sobre os concursos do CAICC, onde debruçou-se sobre a iniciativa, modalidades, objectivos e das edições passadas. Foram apresentados os dois concursos que estavam disponíveis: **Concurso Mulher e Cidadão do meu Distrito**. O participante de Marromeu, Domingos Serrão, falou sobre a sua colega Stela Rafael Mesa, que ganhou um Smartphone Samsung Galaxy S3 Mini, depois de participar no concurso passado denominado Mulheres mais Presentes nas Redes Sociais, em que a Stela Rafael ficou em 2 Lugar.
- Sistema de Distribuição do CAICC – CORRE – Abordou-se aqui o contrato existente entre o CAICC e a CORRE, que facilita a transacção de material entre os CAICC e seus parceiros locais, foi esclarecido que tipo de material e quais são os beneficiários dele. Foi distribuído o número do contrato que é 400. Os Participantes demonstraram satisfação ao saber que podem mandar os CDs dos programas de concurso pela CORRE.

b) INFORMAR E COMUNICAR

Foi uma sessão caracterizada por troca de experiências no que concerne às ferramentas de informação e comunicação, e por uma abordagem prática de várias formas de comunicar com base nas TIC. Foram apresentados um conjunto de marcas e modelos de Modems de internet que existem no nosso mercado e como eles têm vindo a revolucionar a comunicação nos distritos e localidades. Os participantes já haviam todos usado modems antes, e todos concordaram que a cobertura da Movitel tem sido muito preponderante na disponibilização de serviços de internet.

Foi apresentada uma nova tendência de conexão a internet através do celular, que é o Hotspot, sobre o qual o CAICC já lançou um apontamento para facilitar os parceiros locais a fazerem uso e auto-aprendizagem.

Nesta sessão falou-se da Banda Larga, discerniu-se sobre como a largura de banda afecta a comunicação e como ela vem evoluindo de alguns tempos para hoje. Abordou-se sobre a fibra óptica já operada pela Movitel, e que várias Rádios já estão a aderir. Na segunda parte desta sessão foram exploradas as ferramentas web 2.0 que podem ser usados gratuitamente pelas rádios. Destas ferramentas destacam-se:

- Emails grátis – Foram apresentadas todas as empresas provedoras de serviços de e-mail gratuito dentre elas (Gmail, Hotmail, Yahoo e Sapo); em seguida apresentou-se as funções que um e-mail pode executar, e as utilidades mais frequentes: o envio de notícias, documentos, fotos, vídeos e outros conteúdos. Os formandos de Chemba e Dondo já tinham e-mails, e ajudaram os restantes colegas a abrir o seu e-mail.
- Lista de discussão do CAICC – Depois de todos os participantes terem um e-mail gratuito seguiu-se com a explicação da rede social do CAICC que é a lista de discussão, foi esclarecido como funciona, quem pode assinar, que tipo de conteúdos devem ser partilhados. Foi apresentado o número de assinantes actuais que chega a 580, e em seguida registou-se os e-mails dos formandos e distribuiu-se o endereço e-mail (lista@caicc.org.mz). Todos os participantes efectuaram o envio de email de saudação como teste e foram bem sucedidos.
- Diário Online – A apresentação do Diário Online focou em primeiro lugar no tipo de conteúdo que deve ser partilhado, foi explicado aos formandos que as notícias locais e opiniões/comentários são prioritárias. Foi apresentada a nova funcionalidade do Diário que permite que a partir de conta do Facebook possa iniciar sessão e publicar notícias sem precisar de novo registo. Os participantes acederam o Diário usando contas do Facebook sem precisar de ser registados.
- Facebook & Twitter – O momento mais esperado por vários participantes foi dedicado em primeiro à apresentação da ferramenta Facebook, mostrando a página do CAICC, Rádio Encontro e de voluntários das Rádios comunitárias, e falando da diferença de uso do Facebook e Twitter. Em seguida procedeu-se com abertura de contas do facebook dos voluntários, onde podem fazer pedido de amizades, publicar artigos, e actualizar informações. Apenas 3 participantes dispunham de contas facebook.
- Uso do Skype – A maioria dos formandos nunca tinha usado o Skype e nunca tinha ouvido falar, foi explicado de forma prática como o Skype funciona e como várias instalações televisivas e radiofónicas tem usado nos dias de hoje. Para ilustrar o seu funcionamento procedeu-se a uma conversa em forma de vídeo em que os participantes foram até a estrada no centro da cidade de Chimoio usando o iPad do Ponto Focal (Dilemas Tangué) para se comunicar com o computador na sala de formação, e foi possível compreender como o Skype é uma tecnologia viável e alternativa para entrevistas e emissões em directo. Foi dado o exemplo da Rádio Gurúe que já usa Skype para emissão em directo quando se trata de comícios, sessões do governo, relato de jogos e outros eventos.

c) RÁDIO COMUNITÁRIA COMO CENTRO DE ACESSO, PARTILHA E CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Esta sessão foi inteiramente dedicada aos formandos. Efectuou-se um debate para apurar os meios/formas de autofinanciamento das rádios comunitárias. Cada participante apresentou as formas de obter receita da sua rádio e as mais referidas foram: emissão de comunicados e spots publicitários, cursos de informática básica, venda de senhas dedicatórias, entre outras.

d) DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO E DO JORNALISTA

Neste capítulo as discussões foram orientadas com base da Lei de Imprensa e da Constituição da República, e tratando-se de jornalistas das rádios comunitárias foi necessário explorar também a Lei do voluntariado. Também houve escuta colectiva do programa da Rádio de Mossuril sobre liberdade de imprensa. Num debate franco e aberto foi feitas seguintes constatações:

- Os participantes tomaram a consciência dos instrumentos legais que regem a sua profissão e com as discussões havidas eles já se sentem preparados para gozar dos seus direitos e cumprir com os seus deveres;
- Todos foram unânimes em afirmar a necessidade de fazer chegar estes instrumentos legais a mais voluntários e cidadãos pelos distritos, como forma de assegurar a partilha e circulação de informação, muita das vezes dificultada pelo desconhecimento da lei.
- Cada participante partilhou as suas vivências, dificuldades no dia-a-dia o que criou alguma solidariedade nos desafios que são comuns, no que ao acesso à informação diz respeito.

e) PAPEL DO JORNALISTA NOS PROCESSOS ELEITORAIS

Este capítulo é abordado à luz 10 Regras de Conduta das Rádios Comunitárias durante os processos eleitorais. Porém foi explorado o CD Eleições produzido pelo CAICC, com vários instrumentos legais, manuais e documentos que servirão de suporte no exercício da actividade jornalística.

O Manual de Policia, produzido pelo CEDE – Centro de Estudos de Democracia e Eleições, que visa educar o cidadão e os agentes da lei e ordem sobre seu papel nos processos eleitorais foi também explorado pelos participantes, visando incutir nestes a ideia geral do manual e desta forma promover educação cívica eleitoral.

O manual produzido pela AWEPA e CIP, dedicado especialmente a jornalistas, observadores, etc também foi explorado e os participantes prometeram dar continuidade a exploração e discussão das matérias ali contidas.

Os desafios comuns continuam a ser a pressão política para que as rádios façam propagandas aos partidos políticos, o que contraria o espírito das atribuições das rádios, que se resumem no trabalho com os órgãos eleitorais.

f) USO DE CELULAR

Nesta sessão houve um debate em torno das novas tendências do uso de celular e o mercado de telemóveis, o foco foi como usar o celular nas actividades diárias tanto na nossa profissão como na nossa vida particular, todos participantes tinham telefones inteligentes (acesso a internet, câmara, gravadores, rádio, acesso a internet etc) , nesta ordem de ideias explicou-se que a tendência hoje é ter um telefone que junte várias funções de forma a reduzir o tempo de execução de actividades, facilitar a partilha e reduzir os custos. De formar prática foram apresentadas as funções de:

- Gravador digital
- Câmara Digital

- Ferramenta para navegar na internet
- Whatsapp como ferramenta para partilha de informação em tempo real

Foi apresentada uma gama de marcas de telefones mais usados e com destaque o Samsung nas versões Galaxy, que são os mais populares e com tendência de ser mais baratos todos os dias; os participantes mostraram que já executam a maioria das actividades da Rádio usando o telefone, desde as gravações, envio de reportagens, chamadas directas para emissão.

A maioria dos participantes interessou-se pelo WhatsApp, e os que já possuíam ajudaram os que não tinham a instalar. Em pouco tempo todos já estavam a trocar imagens, vídeos, envio de sons e criação de grupos. Houve uma explicação como o WhatsApp funciona no computador, foi demonstrado e facultou-se o manual e programa Bluestacks.

g) CAICC-SMS

O CAICC SMS foi apresentado com base na comunicação que já havia sido feita com os participantes, foi lhes explicado que os SMS que eles recebiam sobre o curso foram enviados a partir da plataforma CAICC SMS. Em seguida foi apresentada na prática como esta ferramenta pode ser usada para a interacção com os ouvintes/comunidade, mandar campanhas de saúde, avisos na educação e criar sondagens de opinião com vista a buscar resultados na comunidade. Foi explicado com clareza a vantagem de usar o SMS na interacção com os ouvintes desde o custo, armazenamento, reenvio para amigos, taxa de leitura elevada e muito mais.

Nesta sessão os participantes já tinham o número do CAICC SMS (822208874), pois durante a organização do curso 80% da comunicação baseou-se no SMS. Após a explicação os participantes foram registados na plataforma e procedeu-se com o registo para que eles recebem as SMS de teste.

h) USO DE CD/DVDS DE CONTEÚDOS

Foi uma sessão em que os participantes intervieram na apresentação de CD's, pois alguns já tinham os CDs na Rádio ou outros já haviam recebido a dias atrás através da distribuição CORRE, houve a exploração dos CD/DVDs produzidos pelo CAICC ou seus parceiros, explicou-se as motivações que culminaram com a produção de conteúdos offline. Os formandos ganharam um KIT de CD's.

Dos CD/DVDs explorados destacam-se: CD-Conheça As Nossas Leis e ajuda tua comunidade, CD Onde Não Há Médico, CD-Discursos, CD-Eleições, CD Manutenção, CD Exposição, DVD-Xinavane, DVD-MASC.

i) FONTES DE INFORMAÇÃO E TRATAMENTO

De modo geral o tratamento das fontes de informação, bem como seu mapeamento, continua ser uma actividade exclusiva a alguns voluntários dentro das rádios, assim sendo:

- Nem todos têm acesso aos contactos das fontes oficiais dentro do distrito, e por isso nem todos podem fazer entrevistas a todos, por défice de articulação interna bem como imposição externa;

- Os assuntos são abordados de forma não coordenada o que faz com que não haja muita maturidade em discussões temáticas, por exemplo, nos programas onde aborda-se questões ligadas a direitos humanos, justiça, etc., era suposto terem alguém com qualificações para ajudar na interpretação da lei, mas nem sempre acontece;
- O acesso à rádio continua exclusivo a algumas pessoas, por um lado pela imposição externa, por outro porque alguns voluntários acham que só podem entrevistar as fontes oficiais;
- Todos concordaram que a mudança de atitude passa pelo conhecimento da lei e sobretudo pela abertura das rádios e das fontes oficiais, para um debate cada vez mais democrático.
- As TIC foram definidas como ferramentas essenciais para alargar o horizonte de participação dos cidadãos na produção, partilha e circulação de informação.

J) PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIO

Foram criados 3 grupos de trabalho para produzirem programas sobre educação cívica eleitoral, e constatou-se que:

- Há falta de criatividade na exploração dos materiais disponibilizados pelo CAICC para produção dos programas;
- Alguns mostraram alguma resistência para abordar questões viradas a eleições, optando pela saúde, onde iriam explorar o CD Onde Não Há Médico, pois é mais fácil para eles fazer programas virados a educação sanitária;
- Tal como no curso anterior, ainda que em número reduzido desta vez, as mulheres assumiram protagonismo na produção e apresentação dos programas;
- A fraca qualidade técnica foi influenciada pelo espaço onde o curso decorreu conforme o descrito acima;

Os programas foram submetidos a uma escuta colectiva, seguida por debate de onde saíram recomendações como:

- Os voluntários precisam de ter hábito de leitura para melhorar as suas capacidades na fala e na escrita;
- Continuam a centrar as suas atenções na qualidade sonora, chegando a perder muito tempo aqui, e o conteúdo acaba não sendo aproveitável;
- Défice na pesquisa para aprofundar temas escolhidos, não por falta de opções mas pelo fraco desempenho;
- Todos reconheceram as críticas feitas (programas com mais música que conteúdo, má leitura, fraco domínio dos assuntos, etc) e prometeram continuar o exercício sobretudo de debate dentro dos centros como forma de melhorar mais

Nesta sessão, os participantes contaram com o apoio do Ponto Focal do CAICC, Dilemas Rodolfo, que deu seu contributo explicando o uso de Adobe Audition. Uma participação louvada pelos voluntários.

I) MINI-CURSO LOCAL

Uma das formas que o CAICC encontrou para criar aproximação entre a comunidade e os centros, são os Mini Cursos, onde um grupo representando vários segmentos da sociedade é convidado pelos participantes dos cursos regionais, para conhecer a rádio e ter noções básicas sobre ferramentas de comunicação usadas pelo CAICC, bem como ter acesso aos conteúdos disponíveis nos CD's de conteúdos produzidos pelo projecto, assim como seu website.

Depois de apresentar o plano, previamente elaborado pelo CAICC, foram feitas simulações que deram esperança de uma implementação positiva por parte dos participantes, que manifestaram interesse em fazê-lo assim que regressassem.

7. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

- Os participantes mostraram uma satisfação positiva pela participação no curso e troca de experiências com outros colegas das Rádios.
- Os participantes informaram que colheram diversas ferramentas que dificilmente tem acesso.
- A maioria de participantes disse que o tempo do curso foi curto e os restantes achou a duração e o ritmo do curso relativamente bem.
- Grande parte dos participantes gostou da organização do curso e dos materiais entregues (manuais, leis, apontamentos, CDs) e gostaram do ambiente de troca de experiência entre os colegas;
- No geral os participantes elogiaram o trabalho do CAICC e pediram que promovesse mais formações do género para capacitar mais RC e CMC.

8. AVALIAÇÃO DOS FORMADORES

- Muitas das ferramentas apresentadas pelo CAICC já são conhecidas pelas Rádios e seus integrantes, e as novas ferramentas como é o caso de WhatsApp no computador trazem uma nova visão nos participantes;
- A maioria dos participantes tem capacidade de transmitir os conhecimentos aos seus colegas e esperamos que isso aconteça;
- Para futuras formações, recomenda-se que o CAICC deve ter sempre uma sala opcional até que se confirme que a aprovada tem condições para evitar os problemas que foram enfrentados.

Lázaro Bamo, Matateu Ubisse
30 de Agosto de 2014